

IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

PERIODICO SCIENTIFICO, LITTERARIO, NOTICIOSO E INDUSTRIAL

Collaboradores--Diversos.

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos Domingos. A assignatura é de 6\$000 por anno, para cidade, e 7\$000 para fóra.

Anno I

Ytú, 5 de Novembro de 1876.

N. 38

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes de fóra que ainda não satisfizerão a importancia de suas assignaturas, a bondade de o fazerem por cartas seguras no correio, sendo a despesa do seguro descontada na importancia da assignatura.

Aproveitamos esta occasião para agradecer aos que já nos fizeram taes remessas assegurando-lhes que não haverá interrupção na publicação e nem irregularidade na remessa de nosso periodico.

IMPRENSA YTUANA

Ytú, 5 DE NOVEMBRO DE 1876.

Agua

Um dos mais importantes deveres que assiste aos representantes do povo é, por sem duvida, procurar, por todos os meios, curar de suas mais palpitantes necessidades.

Esse dever contrahido no sanctuario das urnas é dublamente forçoso: corresponder a con-

FOLHETIM

GRAZIELLA

Por

A. de Lamartine

TRADUÇÃO LIVRE DE BULHÃO PATO.

LIVRO QUARTO

(Continuação do n.º 37.)

XXVI

Como eramos felizes juntos quando podíamos esquecer completamente que existia um outro mundo além do nosso, um outro mundo além d' aquella casinha na encosta do Pausilippe; aquelle terraço illuminado pelo sol, o pequeno quarto em que trabalhávamos durante a metade do dia; a barca inclinada sobre o seu leito de areia na praia, e o vasto mar cujo vento humido e sonoro nos trazia a frescura e a melodia das aguas!

Porém, aíl horas havia em que davamos por nós, pensando em que o mundo não terminava allí, e que um dia havia de erguer-se em que o mesmo raio de sol e de lua não viesse allumiar-nos. Faço mal em accusar a segurança do meu coração de ouir' ora, comparando-o com o que elle foi depois. No intimo começava a amar Graziella mil vezes mais do que suppunha amal-a. Se não lhe houvesse querido tanto, o vestigio que ella deixou na minha alma não houvera sido nem tão profundo, nem tão doloroso, e a sua memoria não se teria encorporado em mim tão doce e tristemente, nem a sua imagem se representaria tão viva na minha lembrança. Posto que o meu coração não fosse n' essa época mais do que areia, aquella flôr do mar n' elle se enreizava para mais pe uma estação, como os lyrios milagrosos da praiazinha se enraizam sobre as margens da ilha d' Ischia.

XXVII

Quaes olhos tão faltos de luz, qual coração tão frio na aurora da vida haveria, que vendo-a não a amasse? A sua formosura parecia desenvolver-se da noite para a manhã pelo influxo do amor. Não crescia mais, porém completava-se em todas as suas graças. Graças, hontem da criança, hoje da donzella desabroxada.

As formas esbeltas transformavam-se a olhos vistos,

fiança depositada por aquelles que os elegerão, e dar provas de amor pelo desenvolvimento e prosperidade de seu paiz.

Infelizmente entre nós, quasi sempre, vemos burlarem se as esperanças dos cidadãos no que diz respeito à seos escolhidos, pois que chegados às altas regiões governamentaes esquecem se, que quem os eligeo foi o povo, e que esse precisa deste ou daquelle melhoramento.

Não sendo, porém, agora nosso fim tratar de uma necessidade, cujos resultados dependão d'essas regiões, que, como já houve quem bem as denominasse, são machinas pneumaticas, que asfixião quem dellas approxima-se nutrimos firmes convicções, que nossas desalinhavadas phrazes, echo dos justos reclamos de toda uma população, serão attendidas.

Vamos, pois, tratar do abastecimento de agua desta cidade, cuja falta vai de dia para dia tornando-se mais sensível.

E' esta uma questão, que de longa data tem-se constituido objecto de discussão, tem mesmo feito parte do programma de muitas camaras, das quaes, uma creou impostos especialmente destinados á este ramo de serviço; porém até hoje não tem passado de mera discussão, a nada se ha feito em ordem a realizal o.

Somos os primeiros á reconhecer a exiguidade dos renditos municipaes, para fazer face as dispezas que demandão a resolução deste desideratum, e sem que se disponha de recursos é impossivel conseguir-se um trabalho qualquer; por isso mister é que faça-se algum sacrificio em prol de um melhoramento de tão vital interesse.

nos contornos mais suaves e mais arredondados da adolescencia. A estatura apumava-se-lhe sem todavia perder os encantos da flexibilidade. Os bellos pés descalços já não calcavam tão ao de leve o solo do terra batida; arrastava-os a iudolencia e languidez que o peso dos primeiros pensamentos amorosos parece imprimir a todos os movimentos da mulher.

Os cabellos recreciam com a seiva e pujança das plantas maritimas sob as vagas tepidas da primavera. Entretinha-me muitas vezes em lhes medir o comprimento, encaracolando-os nos dedos e deixando-os descair sobre a gola debroada do seu corpete verde. A pelle embranquecia e corava a um tempo da mesma cor do pó do coral que todos os dias lhe tingia as pontas dos dedos.

Os olhos rasgavam-se mais de dia a dia, como para abraçar um horisonte, que subitamente surgisse diante d' elles.

Era o espanto da vida, como em Galathea quando sente a primeira palpação sob o marmore. Tinha involuntariamente comigo recatos nas posições, no olhar, no gesto, como jámais tivera até allí. Eu, dando por elles muitas vezes ficava mudo e tremulo diante d' ella. Dir-se-hia, vendo-nos, que eramos dois culpados, e nós não passavamos de duas criancas muito felizes.

Sem embargo, havia tempo que um fundo de tristeza se escondia ou se revellava sob a nossa felicidade. Não sabiamos bem o por quê, mas sabia-o o destino: era o sentimento do pouco tempo que nos restava para viver juntos.

XXVIII

Muitas vezes Graziella, em vez de se pôr ao trabalho alegremente depois de haver vestido e penteado os irmãosinhos, deixava-se ficar sentada ao pé do parapeito do terrasso, á sombra das largas folhas de uma figueira, que vinha debaixo até o rebordo do muro. Allí se conservava immovel, com o olhar desviado durante horas e horas. Quando o avó lhe perguntava se estava doente, respondia que não sentia nada, a não ser uma grande fadiga antes mesmo de principiar o trabalho. Não gostava de que a interrogassem n' essas occasiões, desviava o rosto de todos, excepto de mim; porém a mim olhava-me sem proferir palavra, durante largo tempo.

Algumas vezes os labios moviam-se como se fallassem; porém apenas balbuciavam palavras, que ninguem comprehendia. Commoções subitas faziam-na ora impallidecer, ora corar encrespando-lhe a face como se encrespa a superficie da agua dormente, tocada pelas primeiras lufadas do vento da madrugada. Mas assim que eu me sentava ao pé d' ella, que se pegava nas mãos, ro-

Lembraremos, pois, um ou outro meio, que sem pezado onus, fará augmentar a verba destinada ao abastecimento d' agoa, que ao correr da penna se nos ha sugerido.

Entre algumas produções, que não se achão sobrecarregadas de impostos estão os tecidos nacionaes, as lages, que ora são de grande extracções nas cidades circunvisinhas, que a pagarem um pequeno imposto em nada fará augmentar seo custo, e que no entanto, nos hade deixar beneficos resultados.

Porque, a exemplo de Piracicaba, não pagarão um tanto por metro os terrenos não construidos, que se acham nas principaes ruas?

Esta medida servirá antes de incentivo, para afformosear-se nossa cidade, tornando-se maior o numero de seos predios.

Porque não reprentará a Camara á Assembléa Provincial, sollicitando seu auxilio?

Pois, tambem somos povo: e com não pequenas sommas entramos para os cofres da Provincia, que nos dão direito á sermos lembrados com uma verba no orçamento, desde que se lhe tenha demonstrado a urgente necessidade de agua.

Faça-se uma cotização entre os habitantes desta cidade, cujo producto seja aplicado para a satisfação deste ramo de serviço.

Seja, pois um pequeno sacrificio para todos, que teremos conseguido nosso fim, para o que devemos-nos congregar todos elevados pelo amor á causa publica.

Seja este o primeiro cuidado da nova Cama-

quando levemente as suas longas e ondeadas pestanas com a rama da minha penna ou com as folhas miudas e recortadas de um raminho de alecrim, esquecia-se de tudo, punha-se a rir e conversar como d' antes. Só de pois de haver rido e brincado comigo é que recaia na tristesa.

Eu dizia-lhe algumas vezes:

— Graziella, o que miras tu além, no fim do mar, durante horas inteiras? Vês porventura alguma cousa que ós não vemos?

— Vejo a França por detraz d' aquellas montanhas de gelo, respondia-me ella.

— E que vês tu tão bonito em França? acrescentava eu.

— « Vejo alguém que se parece comtigo, alguém que anda por uma longa estrada alvacenta, que não termina jamais. Elle caminha sem se voltar, sempre, sempre em frente; e eu fico horas inteiras á espera que elle volte para traz... Mas oh! que não volta nunca! »

Dizendo isto escondia o rosto no avental, e por mais que eu a chamasse com affectuosas palavras, não tornava a erguer a bellissima frente.

Eu voltava então triste para o meu quarto. Tratava de ler, para me distrair; mas via sempre a sua imagem entre os meus olhos e o livro. Parecia-me que as palavras impressas tomavam voz, e suspiravam como os nossos corações. Muitas vezes, vendo-me sosinho, desatava a chorar, mas envergonhava-me com a minha melancolia e occultava o pranto de Graziella. Bem mal fazia; uma lagrima de meus olhos ter-lhe-hia feito tanto bem!

XXIX

Recordo-me da scena que mais a feriu no coração, e da qual nunca se restabeleceu completamente.

Havia tempo que ella travára relações de amizade com duas ou tres raparigas, pouco mais ou menos da sua idade. Essas raparigas moravam n' uma das casinhas que ficavam nos quintaes visinhos, e trabalhavam em engomar e compôr os vestidos de uma casa de educação de jovens francezas.

O rei Murat estabelecera aquella casa em Napoles para as filhas dos ministros e generaes.

As jovens Procitanas conversavam muitas vezes, no meio do seu lavor, com Graziella, que as mirava de cima do parapeito do terrasso.

Mostravam-lhe então bellissimas rendas, cortes de seda, chapéus, sapatos, fitas, chales, que traziam e levavam para as jovens do convento. Não faltavam exclamações de espanto e admiração de parte a parte.

(Continua.)

ra, e não descansa em quanto ver que seos constituintes encontram agra para mitigar a sede, que terá ella, desta arte sabido passar seo nome á posteridade, que agradecida a cobrirá de benções.

SECCÃO LIVRE

O christianismo e o despotismo

Só o christianismo revelou ao mundo a verdadeira e legitima igualdade entre os homens. Só o christianismo cobrio com um eterno ridiculo as manias em que estavam os principes infieis de quererem collocarse entre os deoses. Só o christianismo impoz um rigoroso silencio aos sophistas e rethoricos da Grecia e de Roma, que estavam sempre prompts á bannir Jupiter de seos templos, para installar indifferentemente um Nero ou um Tito.

O estabelecimento d'essa religião no Universo pronosticava a queda infallivel de todas as tyrantias. Não foi sem ponderosos motivos que os Cezares sahião ao encontro d'essa nova religião, pretendendo abafa-la ainda em seo berço.

Os Cezares temião verem-se obrigados á reconhecer como seo irmão, e mesmo seo protector perante Aquelle que quebra os imperadores e os imperios, talvez o ultimo de seos subditos. Essa agitação operada na aurora do christianismo era sem duvida um presagio da grande transformação, que se effectuaria no mundo, desde que seu reino pacifico se estendesse sobre todas as Nações, influindo beneficentemente sobre os animos dos governantes e dos governados.

Ha um verdadeiro contraste entre o mundo antigo, as nações modernas não christãs e o mundo civilizado pelo christianismo, illuminado por sua luz.

Ali o orgulho quebrou a unidade da especie humana, estabelecendo as mais extravagantes distincções. Aristoteles, um dos mais profundos philosophos da antiguidade, não teme affirmar que os escravos são brutos, excluidos da felicidade.

Catão, o mais justo, e mais virtuoso, o mais santo preceptor, que a Divindade dera aos homens, na opinião de Seneca o rethorico, vendia seos escravos velhos e enfermos, seres inuteis.

O christianismo veio estabelecer uma doutrina inteiramente opposta, fundou instituições, que confundirão os antigos sabios, os pretensos tutores dos povos. O christianismo, na expressão de um eminente publicista, exigio que, ao menos, uma vez por semana, principes e grandes viessem prostrar com o povo aos pés da Magestade suprema e reconhecer que só Deus é grande.

Quiz que na casa de seo paiceleste, indistinctamente aberta aos mendigos, e aos reis, um homem tirado muitas vezes, como David, da guarda de seo rebanho, pudesse, do alto da tribuna christã, citar os soberanos ao juizo do rei dos reis, livres ensinar que sua autoridade não é, sinão uma effusão da paternidade celeste, uma delegação divina para procurar o bem de seos subditos, e que se Deus os distinguio do comum dos homens, não é sinão pela extensão dos deveres, que lhes impõe e pela conta rigorosa, que davão de todos os seus actores.

Não era possivel que tão sublime doutrina fosse do aprasimento d'aquelles, que se julgavam descendentes de uma raça diversa, e que almejam neste mundo a gloria da Divindade.

O Instituto do Novo-Mundo.

Illm. Sr. redactor.—Em o seo numero de 22 de Outubro, V. S. agradecendo a valiosa deixa que fez ao—Instituto do Novo Mundo—o exmo. Sr. Barão de Piracicaba, teve em vista secundariamente, despertar nos da quasi indifference em que vamos deixando cahir tão util instituição.

Apreciando muito e muito o interesse pois sem elle não ha o cidadão e o patriota, interesse pela causa publica que faz a prosperidade das mais adiantadas nações, releve V. S. que lhe mostre que está em erro no supposto esquecimento em que o deixamos.

O—Instituto do Novo Mundo—teve sempre a sua escolla nocturna bem frequentada desde a sua abertura, e regida pelo habil professor

de primeiras letras, Sr. J. Pereira Jorge.

Teve muito procurada e bem regida a cadeira de mathematicas do Sr. Gray. Este pelos seos affazeres da Estrada de ferro, que o impossibilitaram de continuar na cadeira de mathematicas, e dous outros distinctos mestres de historia e francez, pelos seos trabalhos, não puderam mais honrar o Instituto com os seus ensinamentos.

Mas não pense v. s. que descuidamo-nos. Ha muitos mezes estamos em correspondencia com a Europa e esperamos um professor, que preencha bem esta tarefa.

Isto é cousa que demora, e é sem remedio, pois aqui não os achamos.

Os papeis para que o Instituto se tornasse uma entidade juridica, ha muito forão ao governo. Voltando sem preencher uma das clausulas requeridas, depois de muitos mezes, ha pouco confiamos a pessoa que possa zelar bem seos interesses, e faser aprovar seos estatutos.

A vista destas explicações, creio que não julgará V. S. que somos indifferentes a um estabelecimento, que tantos beneficios tem feito a classe pobre, e que pode tornar-se de muito maior utilidade ainda.

Sou como sempre.

De V. S. att. amigo obr.º cr.º

O Secretario da Directoria do Instituto.

Dr. J. de PAULA SOUSA.

Sr. Editor.—Como talvez não lhe seja estranho seguio com destino á Capital, afim de ali ser detido, o réo Luiz Manoel da Costa, vulgo Macuco, que em junho do corrente foi pelo Jury desta cidade condemnado á 12 annos de prisão com trabalho, de cuja sentença apellou para a Relação do districto.

São ja passados 5 mezes e ainda esse infeliz, porque não tem um protector, não sabe qual deva ser sua sorte, pois que aquelle Egregio tribunal ainda não teve sequer um momento para examinar seos autos.

Ainda a poucos dias foi na cidade de Capivary, sugeito a novo julgamento um réo que muito posteriormente a Macuco havia sido condemnado á gallés perpetuas pelo jury daquella cidade, e não sabemos si é porque teve quem o protegesse, obteve logo seo accordão e foi no ultimo julgamento unanimemente absolvido.

E, no entanto, o infeliz Macuco anda de Cadea em Cadea a espera que aquelle tribunal se agrade em decidir de sua sorte.

Não sabemos, sr. Editor, o que é que ha, quando causas de pobres são sugeitas aos tribunales, sempre perecem ou quando á isso não chegam, muito demora sahir uma decisão.

Peço, pois a v. s. que foi um dos que protego a causa do desgraçado Macuco, haja de abrir espaço em seo conceituado jornal a essas linhas, que outro fim não tem, sinão que um desgraçado encontre o apóio que nossa legislação concede.

Muito grato lhe fica o seu leitor.

Ytú, 20 de Outubro de 1876.

AXIL.

Cabreuva.

Communição nos d'aquella localidade o seguinte:

Tiverão lugar nesta Villa nos dias 15 e 16 de Outubro proximo passado as festas do Divino Espirito-Santo e Padroeira com a sumptuosidade costumada.

No dia da festa da Padroeira, depois da entrada da procissão, finda a benção o muito digno rev. Vigario distribuiu mil e tantas e tantas pelas fieis, com o distico impresso:—N. S. da Piedade de Cabreuva.

A presença de muitas pessoas illustres abrihantou nossos dias festivos, em cujo numero se distinguio o sr. Francisco de Paula Coelho, conceituado negociante da praça de Santos, que além dos donativos feitos no lugar deu expontaneamente um rico lustre para a Igreja Matriz.

E' mais este um testemunho vivo dos sentimentos religiosos que adornão aquelle coração bem formado.

Pessoa fidedigna nos informa ter-se apresentado a autoridade policial daquella Villa, nos dias da festa, um individuo com a cabeça aberta por Italiano, mas como o individuo era po-

bre não resultou nem sequer o acto de corpo de delicto. Seguirão a doutrina christã.—Quando te derem em uma das faces, dai a outra!

Consta-nos viver aquilombado nos suburbios desta Villa a quasi dois mezes, um escravo que foi de D. Barbara de Barros, e que por mais de uma vez tem cercado diversos pretos pela occasião de hirem lenhar, e que ultimamente quiz agarrar um filho sr. Antonio Vaz Fernandes Guimarães no pasto do sr. Ten. Manoel Martins da Fonseca Mello que dista da Matriz menos de cincoenta braças. Pela manhã do dia seguinte, o sr. Guimarães deu com o rancho onde elle assistia, estando ainda o fogo aceso, e donde sahia um rasto fresco em direcção ao matto virgem do Commendador Martins.

Sabemos mais que nos dias das festas daquella Villa, o honrado administrador do sr. dr. Fonseca dera com um quilombo de escravos fugios na fazendas e avançando um delles com uma pistola armada para o administrador, este lançou mão ao feixo de uma espingada de dous cannos que trasia e invistio para o quilombola que conseguiu evadir-se.

GAZETILHA

Eleições.—No dia 31 de Outubro, reunidos os eleitores que formão o collegio de Ytú, na sala da Camara Municipal, procederão a eleição da mesa, sendo eleitos Presidente o Commendador Manoel Martins de Mello, Secretarios os dres. Antonio de Queiroz Telles e Francisco Xavier Paes de Barros, Escrutadores o Capm. Antonino C. de Camargo Teixeira, José Mendes Ferraz.

No dia 1.º do corrente reunidos, de novo, os eleitores no mesmo lugar, depois da missa do Espirito Santo procedeo-se a eleição dos deputados á Asmblea Geral Legislativa: comparecerão 40 Eleitores, sendo 26 da Parochia de Itú, 7 de Cabreuva, e 7 de Indaiatuba, sendo os votos destes ultimos tomados em separado.

Damos em seguida a votação com os votos em separado.

	Votos	Separados.
Dr. Delfino Cintra	20	2
Dr. Rodrigo Silva	18	3
Cons.º M. Francisco	17	7
Dr. Americo	16	7
Dr. Estevão Resende	16	2
Dr. José Alves	16	3
Dr. Leoncio	15	7
Dr. Bento de Sousa	15	
Dr. Costa Pinto	13	2
Dr. Moreira de Barros	13	
Dr. Lopes Chaves	10	2
Cons.º Duarte	10	2
Dr. Nogueira	9	2
Dez.ºr Gavião	3	
Dr. Penevides	1	3
Dr. Paulo Egydio	1	

Hospede—Acha-se entre nós, vindo em companhia do nosso sympathico Dr. Bulhões Jardim seo irmão José Leopoldo de Bulhões Jardim estudante do 2.º anno da Academia de S. Paulo: é um dos Redactores da *Luta*—jornal academico, onde tem prestado relevantes serviços com sua delicada e fecunda penna.

Cumprimentamos ao joven estudante trabalhador.

Correio.—Ultimamente temos recebido reclamações de alguns nossos assignantes, principalmente d'aquelles que recebem os jornaes nas Estações intermediarias desta cidade á Jundiaby e Capivary, sobre a irregularidade da entrega e estravio dos mesmos; extranhamos bastante este facto, por quanto o expediente da remessa do jornaes é feito no Escritorio, pelos proprios collaboradores e Editor e com muito cuidado.

Pedimos providencias, nesse sentido ao sr. Administrador dos correios.

Passamento.—No dia 28 do passado falleceo nesta cidade, em avançada idade D. Rita Candida Pacheco, que aqui exerceo por muitos annos o professorado publico, tendo já á algum tempo alcansado sua aposentadoria. Nossos pesames aos parentes.

Posse.—No dia 1.º do corrente, na Igreja do Carmo, ás 4 horas da tarde, tomou posse

de priora da Ordem de N. S. do Carmo a exm.^a sra. d Anna de Almeida Prado. Depois das ceremonias religiosas foi a Priora acompanhada até a casa de sua residencia por um grande concurso de senhoras distinctas, onde foi servido um profuso copo d'agua.

Cumprimentamos de nossa parte a digna Priora que muitos beneficios pode prestar a Ordem.

Partida.—No dia 4 do proximo mez seguio do Rio de Janeiro com destino á Europa, o nosso patricio José Ferraz de Almeida Junior onde vae concluir seus estudos á expensas de Sua M. o Imperador.

O sr. Almeida Junior já tem um titulo honroso de Professor, concedido pela Academia de bellas artes do Rio de Janeiro, onde como estudante, sempre se distinguio, merecendo por diversas vezes, premios e medalhas de 1.^a classe.

Ao moço esperançoso desejamos prospera viagem.

Estrada de Pedro II.—Julgamos de algum interesse para os nossos leitores, a publicação do novo horario d'essa estrada, e que começou á vigorar do dia 1.^o do corrente mez.

Achando-se muito adiantados os trabalhos da linha ferrea do Norte, pois consta-nos que dentro em poucos dias será aberto ao trafego publico mais 23 kilometros, até a cidade de Taubaté, é provavel que muitos dos nossos provincianos preferirão d'esde já ir ao Rio de Janeiro por essa estrada, evitando os incommodos da viagem pelo mar, sempre fastidiosa para nós de serra acima.

Partem da Cachoeira dois trens de manhã— ás 4 h. e 8 m. Chegão á Córte as 3—20 e 6—33.

Custa a passagem de 1.^a classe 13\$300, da 2.^a 6\$700.

A distancia entre Taubaté e a Cachoeira, é de 76 kilometros.

Hippodromo Paulistano.—Terve lugar, no dia 29 de Outubro, a inauguração deste importante estabelecimento, em São Paulo.

A concurrencia não foi tamanha, como se esperava devido a não ter podido dar-se no dia marcado, por cauza da chuva a inauguração. Assim mesmo, estiveram bem animadas as corridas.

Houveram 5 corridas, todas de cavallos do paiz apparecendo 15 animaes.

Na 1.^a corrida, contra a geral expectativa, ganhou o Macaco, cavallo Pequeno, preto, o seo contrario, o Republicano, cavallo grande, pangaré, sahio, e victoriado pelo povo, conservou boa dianteira.

Mas o pequeno Macaco foi entrando, unio, e passou o Republicano, tendo em favor os vivas do publico. Ganhou 1 conto de reis, dado de premio pelo governo.

Na 2.^a corrida, ganhou o corsario, preto, que teve o premio de 500\$ mil reis

Na 3.^a, sahio victorioso o pequeno Corisco, mouro, que tirou para sua senhora o premio das senhoras, uma taça de prata, e entradas.

Na 4.^a corrida, ganhou o Califa, mouro, e Na 5.^a e ultima ganhou o Pangaré.

Forão juiz's, da saída o Exmo. sr. Barão de Tres Rios; e da chegada, o Exm. Commedador Felicio P. M. e Castro. As escolhas não podião ter sido melhor acertadas em todos o sentido.

Oxalá o engodo de tres contos do governo faça melhorar-se a raça dos nossos animaes.

O Liberal, O Pirassununga.—São estes os titulos de dois novos jornaes que acabamos de receber, o 1.^o publicado em Cuyabá, jornal politico, noticioso e litterario; o 2.^o na villa de Pirassununga, é imparcial em politica, é seo Editor e proprietario o Sr. F. S. Bastos. Agradecemos a remessa e retribuiremos

Com estes dois jornaes prefaz o numero de 70 que permutação com o nosso.

EDITAES

O Dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero, Juiz de Direito presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 10 de Novembro do corrente anno se hade installar em uma das salas da camara Municipal, a junta revisora, a qual trabalhará

em dias successivos, salvo o Domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menos de 30 dias.

Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias desta cidade, Porto Feliz, e villa de Indaiatuba, Cabreuva e Monte Mór dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados, que forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da installação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da camara Municipal, e publicado na imprensa. E eu João Xavier da Costa, escrivão do juizo municipal, secretario da junta revisora o fiz e subscrevi.—João Xavier da Costa. —Ytú 10 de Outubro de 1876.

Frederico Brotero.

O Capitão Francisco Pereira Mendes Junior juiz de Paz da Parochia de Ytú presidente la junta parochial. etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o faz affixar na porta da matriz e publicar na Imprensa Ytunna como de termina o art. 21 do regulamento approved pelo decreto numero 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875 e por isso convida a todos os interessados, e quaes quer cidadãos a apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações, que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclosão. Essas reclamações serão trasidas ao conhecimento deste juizo dentro dos 10 primeiros dias e 10 dias depois a junta, que se ha de reunir no consistorio da matriz desta cidade de Itu, para durante 15 dias desde as 9 horas ate as 3 da tarde tomar conhecimento de todas as informações, e reclamações que se apresentarem. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaes quer outros, mandou lavar o presente edital que sera affixado na porta da matriz, e publicado pela imprensa, o qual vae por mim escrivão subscripto, e rubricado pelo presidente da junta.

Eu Basilio Paulino da Silva Prado secretario da junta, o subscrevo Basilio Paulino da Silva Prado.

Ytú 25 de Outubro de 1876.

Francisco Pereira Mendes Junior—Juiz de Paz

Alistamento dos cidadãos da parochia de Ytú que se acham nas condições do art. 9.^o § 1.^o do regulamento approved pelo decreto n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, para o serviço do exercito e da armada, organizada pela junta parochial.

Quarteirão N. 14, e 15.

102 Antonio Mariano de Almeida 21 annos, filho de Antonio Mariano de Almeida.

103 Benedito de Siqueira Moraes, 23 annos, filho de Salvador da Silveira Moraes.

104 Benedito Leite de Campos, 23 annos, filho de Gertrudes Maria.

105 Felisbino Martins, 23 annos, filho de Candido Jose Martins.

106 Henrique da Silveira Leite, 21 annos, filho de Pedro da Silveira Leite.

107 Jose Joaquim da Silveira, 23 annos, filho de Pedro da Silveira Leite.

108 Jose Mariano de Almeida 30 annos, filho de Antonio Mariano de Almeida.

109 Joaquim Mariano da Silveira 19 annos, filho de Jose Mariano de Carvalho.

Quarteirão N, 16

110 Antonio Pedroso da Silveira 28 annos, filho de Angelo Rodrigues da Silveira.

111 Jose Pedroso da Silveira, 26 annos, filho de Angelo Rodrigues da Silveira.

112 Jose Antonio Martins, 26 annos, filho de Antonio Jose Martins.

113 João Baptista Rodrigues 20 annos, filho de Gertrudes Rodrigues.

114 Justino Antonio Rodrigues 29 annos, filho de Simplicio Antonio Rodrigues.

115 Manoel Rodrigues da Silva, 21 annos, filho de Fidelis Rodrigues.

116 Querubim Antonio Rodrigues, 26 annos, filho Simplicio Antonio Rodrigues.

117 Zacarias Jose Martins 28 annos, filho de

Antonio Jose Martins.

Quarteirão N^o 17

118 Joaquim Alves do Prado, 29 annos, Filiação ignorada.

119 Vicente Mariano da Silveira, 23 annos, filho de Luiz Mariano da Silveira.

Quarteirão N. 18

120 Felisbino Antonio de Moraes, 20 annos, filho de Bento Soares.

121 Luis de Mesquita Barros Junior 29 annos, filho de Luis de Mesquita Barros.

122 Luis Custodio, 20 annos, filho de Antonio Custodio.

123 Manoel de Mesquita Barros, 27 annos, filho de Luis de Mesquita Barros.

124 Maximo Leite de Souza Maia 28 annos, filho de Francisco Leite de Oliveira.

Quarteirão N^o 19

125 Benedito Rodrigues dos Santos, 23 annos, filho de Antonio dos Santos.

126 Britabardo Alves de Almeida, 24 annos, filho de Luciano Alves de Almeida.

127 João Vieira da Silva, 21 annos, filho de Antonio Vieira da Silva.

128 João Pacheco dos Santos, 26 annos, filho de Domingos Pacheco dos Santos.

129 Joaquim Alves de Almeida 29 annos, filho de Luciano Alves de Almeida.

130 Joaquim Antonio Solano, 26 annos, filiação ignorada.

Quarteirão N 20.

131 Antonio Augusto da Silva, 20 annos, filiação ignorada.

132 Antonio Pedro, 24 annos, filiação ignorada.

133 Antonio Jose de Almeida, 19 annos, filho de Elizeu Jose de Almeida.

134 Antonio Jose Rodrigues 28 annos, filiação ignorada.

135 Eusebio Rodrigues da Silva, 29 annos, filiação ignorada.

136 Jose de Almeida Moura 25 annos, filho de Luis de Almeida Moura.

137 Joaquim Jose dos Santos, 22 annos, filiação ignorada.

138 Ignacio Dias Aranha, 19 annos, filho de Elias Antonio Aranha.

139 Pedro Jose Domingues 25 annos, filiação ignorada.

140 Vicente de Campos Bueno, 23 annos, filiação ignorada.

Quarteirão N. 21

141 Antonio Theodoro, 20 annos, filiação ignorada.

142 Bento Francisco de Almeida, 24 annos, filho de Francisco de Almeida.

143 Bento José do Espirito Santo, 24 annos, filho de José Joaquim do Espirito Santo.

144 João Subtil, 29 annos, filho de José Subtil.

145 José Antonio de Almeida, 21 annos, filho de Joaquim Antonio de Almeida.

146 José Antonio de Almeida 20 annos, filho de Antonio José de Almeida.

147 José Rodrigues de Queiroz 22 annos, filho de Manoel Rodrigues de Queiroz.

148 José de Paula Nicacio, 25 annos, filho de Francisco de Paula Nicacio.

149 José Antonio Sontag, 19 annos, filho de Andre Antonio Sontag.

150 Manoel Francisco de Almeida, 28 annos, filho de Francisco de Almeida.

151 Manoel Antonio de Oliveira, 25 annos, filho de João Antonio de Oliveira.

152 Miguel Antunes de Almeida Leme, 19 annos, filho de Joaquim Antunes de Almeida Leme.

Quarteirão N. 22.

153 Bertolino de Sousa Leite, 23 annos, filho de João Leite de Sousa Primo.

154 Bertolino José Rodrigues, 28 annos, filho de Francisco Rodrigues.

155 Oriolano de Lima, 20 annos, filho de Luciano Francisco de Lima.

156 João José da Conceição, 20 annos, filho de João Leite de Almeida.

157 João Alves de Lima, 28 annos, filho de Joaquim Pimenta Neves.

158 José Roque, 19 annos, filho de Joaquim Lopes.

159 João de Deos Germano, 19 annos, filho de João Baptista Germano.

Quarteirão N.23.

160 José Ferraz de Sampaio, 19 annos, filho

de Cesario Ferraz de Sampaio.

161 José Custodio de Almeida, 28 annos, filiação ignorada.

Quarteirão N.º 24

162 Antonio Garvão de Almeida Sobrinho, 28 annos, filho de José Garvão de Almeida.

163 Cesario Nazianzeno Galvão de Almeida, 26 annos, filho de José Galvão de Almeida.

164 Francisco Querubim, 25 annos, filho de Querubim Pacheco.

165 João de Almeida, 20 annos, filho de Elias de Almeida, Prado.

166 Julio Ribeiro de Carvalho, 24 annos, filho de Francisco de Paula Carvalho.

167 Manoel de Padua Castanho, 20 annos, filho de Verginio de Padua Castanho.

168 Narciso Ferraz Bueno, 20 annos, filho de José Ferraz Bueno.

Consistorio da Matriz d'esta Cidade, 25 de Outubro de 1876.

Francisco Pereira Mendes Junior, Juiz de Paz, Presidente.

Feliciano Leite Pacheco Junior.

1.º Supplente do Subdelegado.

Miguel Correa Pacheco, Parocho.

E eu Basilio Paulino da Silva Prado, Secretario da Junta, declaro que está conforme.

ANNUNCIOS

Atenção

Francisco Celestino de Miranda Russo, estabelecido nesta cidade à rua do commercio, com um grande sortimento de fazendas de gosto, armarinho e objectos de luxo; acaba tambem de receber do Rio de Janeiro, da casa do Sr. B. L. Garnier, para vender, pelo preço do Rio de Janeiro um bonito sortimento de livros nitidamente impressos, como: as obras completas do popular e scientifico Romancista que tem feito admiração do mundo civilisado, pela variedade de seus vastos conhecimentos, Julio Verne, as obras dos nossos conhecidos poetas Gonsalves Dias, Alvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Gonzaga, Varella, e muito outros; lindos e delicados romances os mais modernos que tem apparecido e tradusido ultimamente da lingua franceza para nossa, os romances completos de Alencar, Macedo, Machado de Assis, que seria longo ennumerar; alem de muitos outros de alta literatura de Lamartine, Bocage, Hercules; assim tambem tem muitas obras religiosas, Biblias sagradas ricamente impressas com finas gravuras, e toda dourada; tem um sortimento de obras de direito, os manuaes praticos de Cordeiro, Codigo do commercio, Codigo Criminal, Constituição do Imperio, manual do cidadão, e muitos outros livros de recreio e instrução principalmente para o ensino primario onde tem os melhores methodos de ensinar a ler e escrever; livros de musicas para o ensino o grande A B C musical de Rafael Coelho Machado: o abaixo assignado está apto para servir qualquer freguez pois tem em sua caza perto de dois mil volumes.

Na mesma casa vende-se verdadeiros charutos de Habana, como ainda não se fumou nesta cidade, que digão os que tem experimentado.

Tudo barato, a dinheiro fas-se abatimento. Fumo carolina do verdadeiro.

Joaquim Elias Galvão de Barros Dentista

A RUA DO PATROCINIO N.º 23 A

Com a pratica, (e os conselhos de seu Amigo Chesney) acha-se habilitado para fazer tudo quanto diz respeito a sua arte, tanto nas extracções dos dentes naturaes, chumbajem, e collocações dos dentes artificiaes desde um dente até vinte e oito, tanto em chapa de Ouro ou Vulcanit; com especialidade dentaduras inteiras; garante a perfeição de seus trabalhos.

RINHA

Acha-se uma para alugar para briga de Gallo, a 10 por cento sobre a apostá, e 200 reis por pessoa, na rua do Patrocinio N. 23—Ytu.

Atenção

A melhor Tintura para o Cabello.

CONHECIDA POR TODO O MUNDO

É A

TINTURA DE BARRY

PARA O

Cabello

É A

BARBA.

Preparão-se duas especies. A primeira TINTURA SEGURA DE BARRY dá ao cabello geralmente todas as cores appeteciveis, desde o castanho claro, ate ao preto.

A segunda, TINTURA PRETA DE BARRY, produz instantaneamente ao momento de sua applicação, a cor preta d'um lindo azeviche, realçando tanto a riqueza como a naturalidade da cor.

De Grande Valor Para o Bello-Sexo.

Remocão de rugas, pannos, sardas queimaduras do sol, e de toda a mancha ou imperfeição da pelle. Transmite ás feições as mais escuras e desbotadas, uma ferfeita alvura de alabastro! Restauração da juventude!

As senhoras de cincoenta annos, podem facilmente passar por vinte, mediante uma applicação de mui afamado.

Creme de Perolas

De Barry.

A mais admiravel e innocente de todas as preparações para alvejar e aformosear o rosto, as mãos o pescoço e os braços.

Não pruduz a brancura livida do gesso, mas sim dá as faces desbotadas o colorido frescos e a

LOUCANIA da Juventude

MARFILINA de BARRY

Para embelezar, limpar, alvejar e conservar a Dentadura.

Embalsama o halito e fortifica as gengivas. É a melhor preparação para remover o sarro, deter e impedir a Cáries, o Escrobuto e outras molestias e substancias nocivas aos dentes.

O seu gosto é saborosissimo; comunica ao halito uma puresa especial e aos dentes uma delicada alvura de marfim. Uzada com regularidade, conservará sem falta, os dentes e as gengivas, n'um estado de condição a mais favaravel de saude e belleza até a idade a mais avançada.

Vende-se em casa de Marcos Antonio Teixeira & C.ª

LARGO DA MATRIZ.

Tambem se vende por 400 reis 1 pacote com 32 novelos de linha.—1\$300 1 dusia de carriteis para machina.—1\$300 1 dusia de agulhas para machina.—30\$000 1 costume de case mira cambraia, feita por medida.—12\$000 1 calça e collete da mesma casemira.—1\$800 1 par de chinelos de liga.—5 0 12 pessas de trancinhas de qualquer cor.—1\$300 12 pessas de cadarço preto.—2\$200 meia pessa de superior morim.—4\$400 12 dusia de colchetes.—1\$500 1 lindo dedal de prata.—800 1 pessa de tira ou entre-meio bordado.

A' um grande sortimento de fazendas finas e de lei que tudo se vende por preço sem competidor.

Tambem temos uma infinidade de bejouterias, como sejam brincos, medallas, meios adereços, colares, carteiras, tudo de metal fino e de gosto moderno, que nada deixão a desejar aos de oiro.

Preços baratissimos!

2—3

VER PARA CRER

Joaquim Martins de Mello, estabelecido nesta cidade com negocio de molhados e ferragem, participa a seus amigos e fregueses que acaba de chegar de S. Paulo onde fez um bonito sortimento de todos os generos. Afiança a boa qualidade de excellentes vinhos do Porto, Lisboa, Cognac, alem de outras qualidades; assim tambem tem em seu negocio passas muito frescas, amendoas, noses, azeitonas, manteiga em lata, etc. e todos os generos que seria longo emnumerar.

Tudo por preço commodo, A dinheiro fas-se ainda abatimento.

RUA DO COMERCIO.

2—2



AULA DE MUSICA

O abaixo assinado, participa ao respeitavel publico desta cidade, que abriu sua aula de musica do dia 11 de Setembro em diante, todos os dias uteis das 3 as 5 horas da tarde, na Casa de sua residencia, á rua de S. Rita, travessa do Carmo. Tomando a si este compromisso, a pedido de alguns Paes de familia, que entendem da boa educação. Assim o abaixo assignado protesta empregar todos os meios á seu alcance, para que seus alumnos possuão em pouco tempo corresponder e cordar seus esforços.

Musica vocal—pelo diminuto preço de 2\$000 por mez. Vocal e instrumental 3\$000 por mez. Itu 25 de Agosto de 1876.

8—10

Francisco da Costa Leite.

Atenção

Francisco Pereira Mendes Netto participa a seus amigos e freguezes que na sua loja chegou sortimento de chapéos modernos para Homem Senhora e crianças e assim mais miudezas que venderá por preço modico e bem assim continua a vender as fazendas com muito pequeno lucro.

Ytu 17 de Outubro de 1876.

GENGIBERRA!

Refresco para o calor.

Melhor que quanta serveja nacional; mais confortavel e barata.

CHEGUEM FREGUESES e verão como espuma a gengibirra!

No armasen do José Vicente Martins!

A garrafa custa 280 reis e o copo 80 reis.

Não ha nada mais barato!

Apreveitem que o calor é grande e o refresco é succulento.

Dinheirinho á vista!

37—Rua de S. Rita—37

3—6

ESQUINA DO BECCO DA QUITANDA.



CONVITE

D. Rita Mbecy Tibyriça de Queiroz e Antonio de Queiroz Telles, mandão resar por alma de sua finada mãe e sogra d. Maria Antonia de Camargo Tibyriça, uma missa na Igreja do Carmo, as 8 horas da manhã de quinta feira, 9 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento.

Muito gratos serão as pessoas que assistirem a este caridoso acto de religião.